

Discurso do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante almoço oferecido ao secretário-geral do Partido Comunista do Vietnã, Nong Duc Manh

Palácio Itamaraty, 29 de maio de 2007

Excelentíssimo senhor Nong Duc Manh, secretário-geral do Partido Comunista da República Socialista do Vietnã,

Senhor José Alencar, vice-presidente da República,

Senador Renan Calheiros, presidente do Senado Federal,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores,

Ministros brasileiros,

Ministros do Vietnã,

Senhores deputados federais,

Meus amigos e minhas amigas,

Em 2004, recebi a visita do Presidente do Vietnã. No ano passado, estive no Brasil o Presidente da Assembléia Nacional vietnamita. Hoje, tenho a grande honra de saudar Vossa Excelência e os membros de sua comitiva.

Já estamos colhendo os frutos dessa parceria.

No campo comercial, nossas trocas bilaterais mais que dobraram em 2006, atingindo cerca de 200 milhões de dólares. Podemos fazer muito mais. Vamos trabalhar, em conjunto com nossos empresários, para expandir e diversificar nosso comércio e promover os investimentos recíprocos. Nessa empreitada, sei que poderemos contar com o apoio da recém-inaugurada Câmara de Comércio Brasil-Vietnã.

Estamos negociando instrumentos de colaboração em etanol e no campo da saúde e ciências biomédicas, o qual terá entre seus objetivos prioritários o combate ao HIV/Aids. E temos toda a disposição para avançar em outras áreas, como a científica e tecnológica e a esportiva.

Senhores e senhoras,

O Vietnã é um país que aprendemos a admirar. Ao longo de sua história, sempre lutou por sua identidade e soberania. É hoje ator dinâmico e respeitado

na comunidade internacional. Tem atuação destacada no âmbito das Nações Unidas. Tal como o Brasil, o Vietnã se orienta pelos princípios e propósitos da Carta da ONU nas áreas da manutenção da paz e segurança internacionais, da busca do desenvolvimento econômico e social, e da promoção e proteção dos direitos humanos. Estou certo de que ambos países partilham o desejo comum de ter um sistema multilateral com capacidade de responder de forma equilibrada e coordenada a esses desafios do século XXI.

Manifesto minha satisfação pelo fato de o Secretário-Geral ter reiterado o apoio vietnamita para que o Brasil venha a ocupar assento permanente em um Conselho de Segurança das Nações Unidas ampliado. O apoio vietnamita muito nos honra. Reflete uma confiança na capacidade de o Brasil contribuir para que o Conselho venha a ser mais representativo e, portanto, mais eficaz.

De minha parte, recordei o apoio brasileiro ao pleito vietnamita a um assento não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, para o período 2008-2009.

Desde janeiro passado, com o ingresso do Vietnã na Organização Mundial do Comércio, temos novo aliado na busca de negociações comerciais mais justas e eqüitativas.

Senhor Secretário-Geral,

Como o Brasil, o Vietnã está determinado a alcançar o desenvolvimento sustentável. Para isso, sabe que é necessário conciliar altas taxas de crescimento com medidas para a inclusão social.

Os promissores resultados obtidos pelo Vietnã nessa direção estão sendo acompanhados de perto no Brasil. Temos, também nesse campo, um motivo a mais para que se continue a dar passos ambiciosos no relacionamento bilateral.

Outra esfera em que há muito potencial para trabalharmos juntos é no diálogo entre o Mercosul e a Asean. Ambos agrupamentos estão acelerando os respectivos processos de integração regional e abrindo-se para parcerias com outros blocos comerciais, em resposta aos desafios e possibilidades da globalização.

É com esse espírito de confiança e otimismo nas avenidas que se oferecem para a cooperação entre nossos países que peço a todos os

presentes que ergam suas taças pela saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela amizade e prosperidade dos povos vietnamita e brasileiro.

Muito obrigado.